

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Campus Litoral

Giácomo André Borghetti

Os espaços públicos para atividades físicas no município de Cerro Largo:
espacialidades, práticas e políticas

Cerro Largo
2022

Giácomo André Borghetti

Os espaços públicos para atividades físicas no município de Cerro Largo:
espacialidades, práticas e políticas

Trabalho de conclusão de curso como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Geografia (EAD) da
Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Orientador: Lucas Manassi Panitz

Cerro Largo

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

CIP - Catalogação na Publicação

Borghetti, Giacomo André

Os espaços públicos para atividades físicas no município de Cerro Largo: especialidades, práticas e políticas / Giacomo André Borghetti. -- 2022.

43 f.

Orientador: Lucas Manassi Panitz.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus Litoral Norte, Licenciatura em Geografia, Tramandaí, BR-RS, 2022.

1. Atividades físicas. 2. Espaços públicos. 3. Cerro Largo. I. Panitz, Lucas Manassi, orient. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

FOLHA DE APROVAÇÃO

Giácomo André Borghetti

Os espaços públicos para atividades físicas no município de Cerro Largo:
espacialidades, práticas e políticas

Trabalho de conclusão de curso como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Geografia da Universidade
Federal do Rio Grande do Sul.

Orientador: Lucas Manassi Panitz

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Lucas Manassi Panitz (Orientador)
Departamento Interdisciplinar
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. André dos Santos Baldraia Souza
Departamento Interdisciplinar
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Dilermando Cattaneo da Silveira
Departamento Interdisciplinar
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Dedicado a todos e a todas que de uma
forma ou outra colaboraram na realização
deste trabalho.

Agradeço a Deus, a minha família e ao orientador por todos os ensinamentos e auxílio na realização deste trabalho.

O verdadeiro valor do homem é o seu caráter, suas
ideias e a nobreza de seus ideais.

Charlie Chaplin.

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa foi pensado e elaborado para contextualizar as práticas de atividades físicas nos espaços públicos do município de Cerro Largo/RS, abordando na perspectiva contemporânea das modificações espaciais percebidas localmente. O objetivo principal foi realizar uma análise geográfica de alguns espaços públicos, tendo como objetivos secundários: localizar os espaços, identificar as atividades físicas e esportivas, mapear algumas atividades e identificar os eventos esportivos. O levantamento de dados foi realizado através de visitas de campo, registro fotográfico, coleta de dados digitais, entrevistas com atores sociais e revisão bibliográfica. Após obter os dados necessários pode-se identificar os espaços, indicando os principais usos feitos em cada, indicando as práticas de atividades físicas. Destaca-se também a utilização do aplicativo *Strava*, como ferramenta digital, que foi necessário para localizar os espaços públicos utilizados principalmente para prática de corrida/caminhada e ciclismo. Após os resultados obtidos, considera-se que o presente trabalho pode contribuir para a unir a ciência geográfica à temática esportiva e de atividades físicas, bem como de dar suporte a novas pesquisas e auxiliar na adequação dos espaços estudados.

Palavras-chave: Atividades físicas. Espaços públicos. Cerro Largo.

ABSTRACT

The present research work was thought and elaborated to contextualize the practices of physical activities in the public spaces of the municipality of Cerro Largo/RS, approaching in the contemporary perspective of the spatial modifications perceived locally. The main objective was to carry out a geographic analysis of some public spaces, with the following secondary objectives: locating spaces, identifying physical and sports activities, mapping some activities and identifying sporting events. Data collection was carried out through field visits, photographic records, digital data collection, interviews with social actors and bibliographic review. After obtaining the necessary data, the spaces can be identified, indicating the main uses made in each, indicating the practices of physical activities. Also noteworthy is the use of the Strava application, as a digital tool, which was necessary to locate the public spaces used mainly for running/walking and cycling. After the obtained results, it is considered that the present work can contribute to unite geographic science to the theme of sports and physical activities, as well as to support new research and help in the adequacy of the spaces studied.

Keywords: Physical activities. Public spaces. Cerro Largo.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO	19
FIGURA 2 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS PARA PRÁTICA DE ESPORTES E ATIVIDADES FÍSICAS EM CERRO LARGO/RS	21
FIGURA 3 - ACADEMIA AO AR LIVRE NO PARQUE MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES ELEMAR KUHN	22
FIGURA 4 - CAMPO DE FUTEBOL SETE NO PARQUE MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES ELEMAR KUHN ...	22
FIGURA 5 - VIA DE CIRCULAÇÃO INTERNA PARQUE MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES ELEMAR KUHN	22
FIGURA 6 - ÁREA DE RECREAÇÃO INFANTIL NA PRAÇA DA MATRIZ	23
FIGURA 7 - CALÇADA PARA PEDESTRES NA PRAÇA DA MATRIZ	24
FIGURA 8 - CALÇADÃO NA PRAÇA DA MATRIZ	24
FIGURA 9 - PRAÇA GUILHERME EGÍDIO FLACH	25
FIGURA 10 - PRAÇA GUILHERME EGÍDIO FLACH	25
FIGURA 11 - ACADEMIA AO AR LIVRE NA PRAÇA DA COHAB	26
FIGURA 12 - ÁREA DE RECREAÇÃO INFANTIL NA PRAÇA DA COHAB	26
FIGURA 13 - CAMPINHO DE FUTEBOL NA PRAÇA DO BAIRRO URBANIZAR	27
FIGURA 14 - PRAÇA DO BAIRRO URBANIZAR	27
FIGURA 15 - ACADEMIA AO AR LIVRE E ÁREA DE RECREAÇÃO INFANTIL NA PRAÇA DO BAIRRO URBANIZAR	27
FIGURA 16 - GINÁSIO GUIDO HUGO STEFFENS, BAIRRO BRASÍLIA	28
FIGURA 17 - GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES ROQUE NEDEL	29
FIGURA 18 - QUADRA DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES ROQUE NEDEL	29
FIGURA 19 - CAMPO DE FUTEBOL NA UFFS, UNIDADE SEMINÁRIO	30
FIGURA 20 - QUADRA DO GINÁSIO DE ESPORTES NA UFFS, UNIDADE SEMINÁRIO	30
FIGURA 21 - VIA DE CIRCULAÇÃO INTERNA DA UFFS, CAMPUS CERRO LARGO	31
FIGURA 22 - FAIXA DE PEDESTRES EM VIA DE CIRCULAÇÃO INTERNA DA UFFS, CAMPUS CERRO LARGO	31
FIGURA 23 - PASSEIO DA UFFS, CAMPUS CERRO LARGO NA AV. JACOB REINALDO HAUPENTHAL	32
FIGURA 24 - QUADRA DE AREIA DO BAIRRO FRATERNIDADE	32
FIGURA 25 - SEGMENTOS DOS TRAJETOS NA MODALIDADE CICLISMO, DAS PRINCIPAIS VIAS REGISTRADAS NA ÁREA URBANA DE CERRO LARGO	33
FIGURA 26 - SEGMENTO DO TRAJETO NA MODALIDADE CICLISMO DA AV. JACOB REINALDO HAUPENTHAL ATÉ O TREVO DA LINHA SÃO JOÃO	34

FIGURA 27 – SEGMENTO DO TRAJETO NA MODALIDADE CICLISMO DA RUA SERRO AZUL ATÉ O TREVO DA LINHA MARRECA	35
FIGURA 28 – SEGMENTOS DOS TRAJETOS NA MODALIDADE CICLISMO DAS VIAS DE CIRCULAÇÃO DO CAMPUS DA UFFS E DA AV. JACOB REINALDO HAUPENTHAL	36
FIGURA 29 – SEGMENTOS DOS TRAJETOS NA MODALIDADE CAMINHADA/CORRIDA DAS VIAS DE CIRCULAÇÃO DO CAMPUS DA UFFS E DO PARQUE MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES	36
FIGURA 30 – SEGMENTOS DOS TRAJETO NA MODALIDADE CICLISMO DAS PRINCIPAIS VIAS REGISTRADAS NA ÁREA URBANA DE CERRO LARGO	37

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.2 MÉTODOS DE PESQUISA	14
1.2.1 VISITAS DE CAMPO	14
1.2.2 ENTREVISTAS	15
1.2.3 COLETA DE DADOS DIGITAIS NO APLICATIVO <i>STRAVA</i>	15
1.2.4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	16
1.2.4.1 ESPAÇO URBANO	16
1.2.4.2 ESPORTES E ATIVIDADES FÍSICAS	18
1.3 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO / RS	18
2. RESULTADOS DA PESQUISA	20
2.1 ESPAÇOS DA PRÁTICA DE ESPORTES E ATIVIDADES FÍSICAS: ANÁLISE DOS USOS	20
2.1.1 PARQUE MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES ELEMAR KUHN	21
2.1.2 PRAÇA DA MATRIZ	23
2.1.3 PRAÇA GUILHERME EGÍDIO FLACH	24
2.1.4 PRAÇA DA COHAB	25
2.1.5 PRAÇA DO BAIRRO URBANIZAR	26
2.1.6 GINÁSIO GUIDO HUGO STEFFENS	28
2.1.7 GINÁSIO MUNICIPAL ROQUE NEDEL	28
2.1.8 UFFS - UNIDADE SEMINÁRIO	29
2.1.9 UFFS - CAMPUS CERRO LARGO	30
2.1.10 QUADRA DE AREIA BAIRRO FRATERNIDADE	32
2.2 O USO DO APLICATIVO <i>STRAVA</i> PARA REGISTRO DE SEGMENTOS ESPACIAIS EM ATIVIDADES FÍSICAS	32
2.3 ENTREVISTA COM UM GESTOR DA ÁREA DE DESPORTOS - ANÁLISE	38
3. CONSIDERAÇÕES	41
REFERÊNCIAS	42

1 INTRODUÇÃO

O processo de urbanização é cada vez mais perceptível nas cidades brasileiras, esse contexto é demonstrado através das informações estatísticas construídas ao longo dos anos, principalmente aquelas produzidas pelos Censos Demográficos do IBGE. O Brasil alcançou, segundo o Censo 2010, o índice 84,37% do total da população vivendo em áreas urbanas, para o mesmo ano no município de Cerro Largo 79,55% da população vivia na mesma situação.

A crescente ocupação das áreas urbanas municipais tem como vetor a construção de habitações e estabelecimentos de atividades econômicas, aumentando diretamente o fluxo de pessoas nesses espaços. As pessoas que circulam pela área urbana dos municípios são motivadas por diversas causas, contudo, os espaços públicos devem dar condição para que todas essas pessoas possam circular de maneira harmoniosa, a fim de evitar conflitos de uso. O planejamento urbano é essencial para estabelecer as características das áreas urbanas, promovendo intervenções estruturais a fim de melhorar suas condições de uso. É importante ressaltar a contribuição de Laurentino (2006) na compreensão dos conceitos que são interpretados como:

Espaço público é entendido como áreas de apropriação pública. São espaços públicos aqueles com certa restrição de uso, muitas vezes funcionalizados ou que se destinam a um determinado grupo social, como escolas, hospitais, creches, instituições etc. Há ainda aqueles de acesso sem restrições à população e de livre circulação, como são os espaços de lazer, recreação (parques, ginásios poliesportivos, etc.) ou aqueles destinados aos movimentos de veículos e pessoas, como os logradouros públicos (ruas, praças, etc.). (LAURENTINO, 2006. p. 307)

Os conflitos de uso dos espaços públicos são frequentemente identificados nas áreas urbanas dos municípios brasileiros, principalmente expressa nos fatores que envolvem os deslocamentos da população e dos serviços de transporte público. Com o crescimento constante da frota de veículos no país, as áreas urbanas convivem com tráfego intenso e com a falta de estacionamento adequado. Desta forma, os espaços urbanos demandam por melhores estruturas, perante a diversidade de usos e componentes materializados neste tipo de ambiente, sobre esta relação Silva *et al.* (2012) considera que:

De fato, as cidades passam a ser fragmentadas, sendo necessária uma requalificação, para assim, se difundir a ideia de um novo significado aos

espaços urbanos, além de proliferar a diversidade e especificidade imprescindíveis na vida dos indivíduos. (SILVA *et al.*, 2012. p. 07)

O planejamento adequado dos espaços públicos, por vezes, não atende a democratização do acesso para as finalidades que compõem a dinâmica urbana. Alguns espaços públicos são ocupados por diferentes funcionalidades, definidos por questões de ordem territorial no que se refere a apropriação para desenvolvimento de alguma atividade. O aproveitamento dos espaços públicos depende das suas condições estruturais, bem como da conciliação com as diversas funcionalidades que se é empregado. Podemos compreender que na abordagem de Suertegaray (2001) que relaciona o espaço ao movimento cíclico, no trecho indica que:

Assim, temos nesta representação a expressão da possibilidade de diferentes leituras. Não obstante, o espaço geográfico é dinâmico. Sua dinâmica é representada pelo movimento, o girar do círculo. Este giro expressa a ideia: um todo uno, múltiplo e complexo. (SUERTEGARAY, 2001. p.08)

Pela perspectiva temporal, os espaços públicos urbanos admitem ter uma pluralidade de funções, acompanhando os horários de seus frequentadores. Sendo indicada sua utilização em função da cronologia, através da dispersão das funcionalidades ao longo das horas do dia. Conhecer essa dispersão contribui tanto para a organização e estruturação dos deslocamentos nos espaços públicos, quanto para otimizar sua utilização, atendendo a maior quantidade de população ao longo dos períodos de tempo. A relação entre a significação do espaço através do tempo é indicado por Santos (2008), que cita:

O seu uso e a sua produção são feitos em contextos sociais e assume formas diversificadas e desiguais, tanto formais, como de significações. o interesse pela relação tempo de trabalho/tempo livre, advém da sua ligação esfera à das relações produção/reprodução.(SANTOS, 2008, p. 14)

Mais além do que apenas a circulação, os espaços públicos são diariamente utilizados com locais de práticas de atividades físicas, seja em deslocamentos, atividades estudantis e laborais ou em atividades de tempo livre. Os espaços públicos urbanos, mesmo que constituídos de forma legal, dentro das diretrizes do plano diretor municipal, ainda assim podem não privilegiar a sua utilização para a prática de atividades físicas.

A vida contemporânea nas cidades também representa a apropriação dos espaços para a prática de exercícios físicos. Práticas que proporcionam a interação com os espaços públicos e também ao ar livre, fortalecidos pela incorporação de

hábitos mais saudáveis no cotidiano dos moradores citadinos. Assim como indicado por Jesus (1999), sobre a complexidade da temática esportiva:

Os esportes constituem sabiamente uma dimensão complexa e multifacetada da realidade social e seu enfrentamento requer o aporte teórico-metodológico das mais diversas disciplinas acadêmicas. Somente o esforço inter e transdisciplinar poderá dar conta de um fenômeno social tão permeável a variantes políticas, culturais, sociais e econômicas. (JESUS, 1999)

O desenvolvimento que se propõe para os espaços urbanos de um município passa, também, pela criação de ambientes úteis não apenas ao deslocamento, mas também à prática de atividades físicas. Quando as modificações desses espaços não atendem às demandas da comunidade, e não se possibilita adquirir a sensação de pertencimento àquele local, a comunidade não se sente representada, nem vê nesses locais o atendimento das suas reivindicações e necessidades.

Nas duas primeiras décadas do século 21, acompanhando o crescimento populacional, a área urbana do município de Cerro Largo foi impactada por diversos projetos no setor habitacional, viário e de saneamento, na pretensão de atender as demandas locais. A área urbana de Cerro Largo teve também uma considerável expansão dos limites territoriais, possibilitando o surgimento de loteamentos residenciais, em áreas anteriormente com usos rurais.

No município de Cerro Largo as práticas esportivas historicamente representam um importante meio de convívio social para a comunidade. Entre as práticas esportivas mais representativas destaca-se o futebol de campo, principalmente nas décadas de 70, 80 e 90, tendo como referência os campeonatos municipais amadores e do Aurora Futebol Clube, equipe local que disputava competições estaduais e que apesar de extinta ainda faz parte da história cultural e esportiva de Cerro Largo, cabendo uma pesquisa e resgate histórico apenas para contextualizar a importância deste legado.

A partir dos anos 90, evidencia-se a participação das práticas de futebol de salão, fortalecida pela atuação também de equipes locais em competições estaduais e regionais. Na contemporaneidade, as práticas de esportes e atividades físicas em Cerro Largo encontram-se em um estágio de popularização, incentivadas principalmente pela difusão de hábitos de vida saudável e na participação e incorporação de eventos esportivos no calendário local.

Frente a esta problemática, o trabalho tem como objetivo geral realizar uma análise geográfica dos espaços e equipamentos urbanos de atividades físicas e

esportes, suas práticas e políticas em Cerro Largo. Como objetivos secundários, buscou-se: localizar os espaços e equipamentos urbanos de atividades físicas e esportes; identificar os tipos de atividades físicas e esportes praticados; mapear algumas atividades no espaço urbano; identificar os eventos esportivos municipais; compreender as atuais políticas de esporte do município.

A importância deste trabalho se relaciona com a baixa produção da geografia que carece na interação com a área de esportes e atividades físicas; sobretudo no Rio Grande do Sul e em particular no noroeste do estado. O estudo dos espaços, em especial as teorias do planejamento espacial urbano fornecem um aporte metodológico muito apropriado no tratamento de conflitos, nas perspectivas de utilização e nas interações entre a sociedade e os espaços públicos. Conforme Mascarenhas (1999):

A geografia, enquanto disciplina devotada ao estudo dos lugares e das relações entre a sociedade e sua “base territorial”, pode contribuir de alguma forma neste amplo desafio, bem como pode enriquecer suas análises sobre a dinâmica espacial, incorporando nelas o fenômeno esportivo e as contribuições dos estudiosos deste campo. (JESUS, 1999. p. 57)

Por vezes, o binômio geografia-esporte pode causar um estranhamento. Até mesmo no ambiente acadêmico a pesquisa sobre essa temática encontrou resistência, porém atualmente obteve reconhecimento merecido, através de importantes produções científicas. A geografia conquistou espaço nesta abordagem e tem um imenso rol de análises pertinentes para a compreensão do fenômeno esportivo.

1.2 MÉTODOS DE PESQUISA

Os métodos utilizados no presente trabalho de pesquisa foram as visitas de campo e registro fotográfico, as entrevistas com atores sociais, levantamento de dados digitais através do aplicativo *Strava* e a revisão bibliográfica pertinente ao tema de estudo.

1.2.1 VISITAS DE CAMPO

O geógrafo enquanto pesquisador tem nas visitas de campo uma ferramenta de perceber a realidade do seu objeto de estudo diretamente no *loco* dos espaços, que permeiam as relações sociais e do meio que compõem. As visitas de campo

são essenciais para os trabalhos da ciência geográfica, proporcionando ao pesquisador a interação necessária com o meio, com os atores sociais, com as formas espaciais, experimentando as relações conduzidas naquele instante de percepção.

Os espaços e equipamentos públicos da área urbana do município de Cerro Largo abordados neste trabalho de pesquisa são os locais de uso cotidiano da comunidade cerrolarguense, sendo necessário o conhecimento prévio da área urbana do município para que se definisse esses locais. Buscou-se visitar os locais abordados neste trabalho em horários que, comumente são frequentados pela comunidade cerrolarguense, em dias alternados do início ao fim de semana, nos meses de outubro e novembro.

1.2.2 ENTREVISTAS

A entrevista com secretário municipal de esporte, juventude e lazer de Cerro Largo foi antecedida pelo levantamento da legislação local referente aos desportos, com a intenção de conhecer os termos legais aplicados. A entrevista foi solicitada através de contato telefônico, e realizada pessoalmente no gabinete da secretaria. A opinião dos usuários dos espaços também foi considerada e para cidadãos que de uma forma ou outra mantém relação com as práticas de esportes e/ou atividades físicas no município de Cerro Largo foram apresentadas duas questões principais: *Qual a percepção sobre as práticas de atividades físicas e esportivas nos espaços públicos de Cerro Largo? Tem alguma sugestão que considere necessária para melhorar essas práticas?* As respostas foram muito importantes para construir a análise pretendida.

1.2.3 COLETA DE DADOS DIGITAIS NO APLICATIVO STRAVA

As práticas esportivas na atualidade também estão inseridas no contexto das tecnologias da informação e comunicação, tendo suporte em sistemas de localização via GPS e de aquisição de imagens através de Sensoriamento Remoto, ferramentas que auxiliam no registro e controle das atividades realizadas. Unindo, em grande rede, as informações espaço-temporais dos seus usuários, que após adquiridas pelos aplicativos de dispositivos móveis, também podem ser divulgadas e compartilhadas entre seus usuários. Mais além do que o registro, tais aplicativos servem de

O aplicativo Strava é um exemplo de ferramenta digital que apresenta as estatísticas de desempenho com os recursos: monitorar e analisar; compartilhar e conectar; explorar e competir as práticas esportivas. A ferramenta permite explorar os segmentos espaciais registrados pelos usuários do aplicativo no momento em que realizam suas atividades físicas e deslocam-se pelo trajeto exibido na interface. Com o uso desta ferramenta, os usuários podem escolher entre explorar os segmentos através do registro feito no aplicativo nas modalidades de prática de corrida/caminhada ou de ciclismo.

Os principais segmentos apresentados no aplicativo, indicam os trajetos mais populares, ou seja, com maior número de registro de usuários que realizaram atividades neste segmento. Além do registro da distância e velocidade, o aplicativo também permite ao usuário o conhecimento da declividade e elevação dos trajetos percorridos.

A coleta de dados através do aplicativo Strava foi importante para elencar os trajetos com maior popularidade na área urbana de Cerro Largo. Mesmo que nem todos os praticantes de atividades físicas utilizem o aplicativo, pode-se estabelecer através dele, uma referência de quais são as principais vias utilizadas.

1.2.4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A revisão bibliográfica foi necessária para delimitar alguns termos e conceitos que são importantes na compreensão das abordagens trazidas no presente trabalho, bem como de orientar e referenciar este trabalho, valorizando os trabalhos estudos desenvolvidos anteriormente, por diversos autores.

1.2.4.1 ESPAÇO URBANO

É de suma importância para a compreensão do conceito nos estudos geográficos de espaço urbano, que se estude a obra de Roberto Lobato Corrêa. Para Corrêa (1989), a cidade capitalista produz seu espaço por meio de usos da terra justapostos entre si. A análise feita a partir do espaço urbano, como estabelecido por Corrêa, no que se refere a existência de uma diversidade de usos, ou seja encontra-se fragmentado, contempla ainda que as áreas tenham funções definidas e articuladas entre si. A partir do estudo de Corrêa podemos definir o espaço urbano como:

Este complexo conjunto de usos da terra é, em realidade, a *organização espacial* da cidade ou, simplesmente, o espaço urbano, aparece assim

como espaço fragmentado. Eis o que é o espaço urbano: fragmentado e articulado. Reflexo e condicionante social, um conjunto de símbolos e campo de lutas. É assim a própria sociedade em uma de suas dimensões, aquela mais aparente, materializada nas formas espaciais. É este o nosso objeto de estudo. (CORRÊA, 1989. p. 02)

Na compreensão de Carlos (1992) o entendimento do espaço urbano tem uma ótica voltada na reprodução da sociedade, que significa pensar o homem enquanto ser individual e social no seu cotidiano, no seu modo de vida, de agir e de pensar. Para ela, o espaço é a significação do processo de produção do humano num contexto mais amplo, aquele da produção da história de como os homens produziram e produzem as condições materiais de sua existência e do modo como concebem as suas possibilidades de mudança.

Mais comumente para o público geral, o urbano é empregado como adjetivo relativo às atividades e funções da cidade. Como termo reducionista derivado das relações do período de pós-industrialização. Mundo a partir da perspectiva na qual se inserem, a da cultura ocidental e da sociedade europeia.

Para Lencioni (2008), que mantém-se a referência em Léfèbvre e Castells, a essência do fenômeno urbano reside na ideia de capital. Portanto, nessa referência é amplamente aceitável que se conceitue a produção do espaço urbano em relação à indústria e ao capital, mas que é necessário aprofundar as análises considerando as particularidades históricas dessa relação, ou seja, da relação entre urbano e capital.

Um conceito básico é que o espaço constitui uma realidade objetiva, um produto social em permanente processo de transformação. O espaço impõe sua própria realidade; por isso a sociedade não pode operar fora dele. Consequentemente, para estudar o espaço, cumpre apreender sua relação com a sociedade, pois é esta que dita a compreensão dos efeitos dos processos (tempo e mudança) e especifica as noções de forma, funções e estrutura, elementos fundamentais para nossa compreensão da produção do espaço. (SANTOS, 1985)

Segundo Marcellino *et al.* (2007, p. 15, *apud* PACHECO & SCHWARTZ, 2021, p.345) o qual trazem o conceito de espaço como um suporte para os equipamentos, representando, portanto, o espaço físico, onde os equipamentos se apresentam instalados. Diferentemente, o conceito de equipamento, também proposto pelo mesmo autor, se refere aos objetos que organizam o espaço em função das atividades que lá acontecem, podendo gerar um significado específico para o espaço (ginásio poliesportivo, campo de futebol, etc.), tornando-o útil para um determinado propósito.

1.2.4.2 ESPORTES E ATIVIDADES FÍSICAS

Considera-se que as áreas de recreação infantil, como os *playgrounds* e parquinhos também são equipamentos urbanos de atividades físicas, visto que proporciona aos usuários, crianças e jovens desenvolvimento de práticas que exigem esforço físico e de capacidade motora, ainda que praticadas com intuito de apenas brincar e se divertir.

Atividade física é um comportamento que envolve os movimentos voluntários do corpo, com gasto de energia acima do nível de repouso, promovendo interações sociais e com o ambiente, podendo acontecer no tempo livre, no deslocamento, no trabalho ou estudo e nas tarefas domésticas. (BRASIL, 2021)

Para Barbanti (2006) a temática do esporte é definida como fenômeno que obrigatoriamente envolve uma atividade física competitiva que é institucionalizada. Essa institucionalização é indicada por ele como um conceito sociológico que se refere a um conjunto de comportamentos normalizados ou padronizados durante um certo tempo e de uma situação para outra. Neste contexto, quando se admite que o esporte é uma possui todas essas características define-se que os elementos da institucionalização geralmente incluem os seguintes itens: a) As regras da atividade são padronizadas. b) O cumprimento das regras é feito por entidades oficiais. c) Os aspectos técnicos e organizacionais da atividade se tornam importantes. d) A aprendizagem das habilidades esportivas se torna mais formalizada. Seguindo esta mesma abordagem podemos compreender a complexidade de se estudar o fenômeno esportivo, assim como na contribuição de Jesus (1999) cita que:

1.3 CARACTERIZAÇÃO DE CERRO LARGO / RS

O município de Cerro Largo localiza-se no noroeste sul-rio-grandense, faz parte da região sociocultural das Missões, Região Geográfica Intermediária de Ijuí, Região Geográfica Imediata de Cerro Largo (IBGE, 2017), onde as atividades econômicas mais expressivas estão no setor da agropecuária, comércio e serviços, sendo importantes fontes de renda para a população e geradores de impostos para a administração pública. A sede do município situa-se na latitude 28°08'49" sul e a uma longitude 54°44'17" oeste. Possui, conforme IBGE (2010), área de 176.643 km²; População: 13.289 habitantes com uma densidade de 85,4 hab./km².

O município de Cerro Largo foi colonizado em 1902 com a denominação de Colônia Serro Azul, ocupada por imigrantes alemães que instalaram-se no local para estabelecerem novas áreas de produção agrícola. O grupo com os primeiros colonizadores consideraram o local muito promissor, visto que o território estabelecia-se entre os Rios Ijuí e Comandá, além da proximidade com o município sede de São Luiz Gonzaga. No ano de 1915, Serro Azul foi elevado à categoria de vila, então sede do 4º distrito do município de São Luiz Gonzaga. Em 1944, sua denominação é alterada para Cerro Largo. Foi desmembrado de São Luiz Gonzaga e elevado à categoria de município em 15/12/1954, o município é então instalado efetivamente em 28/02/1955.

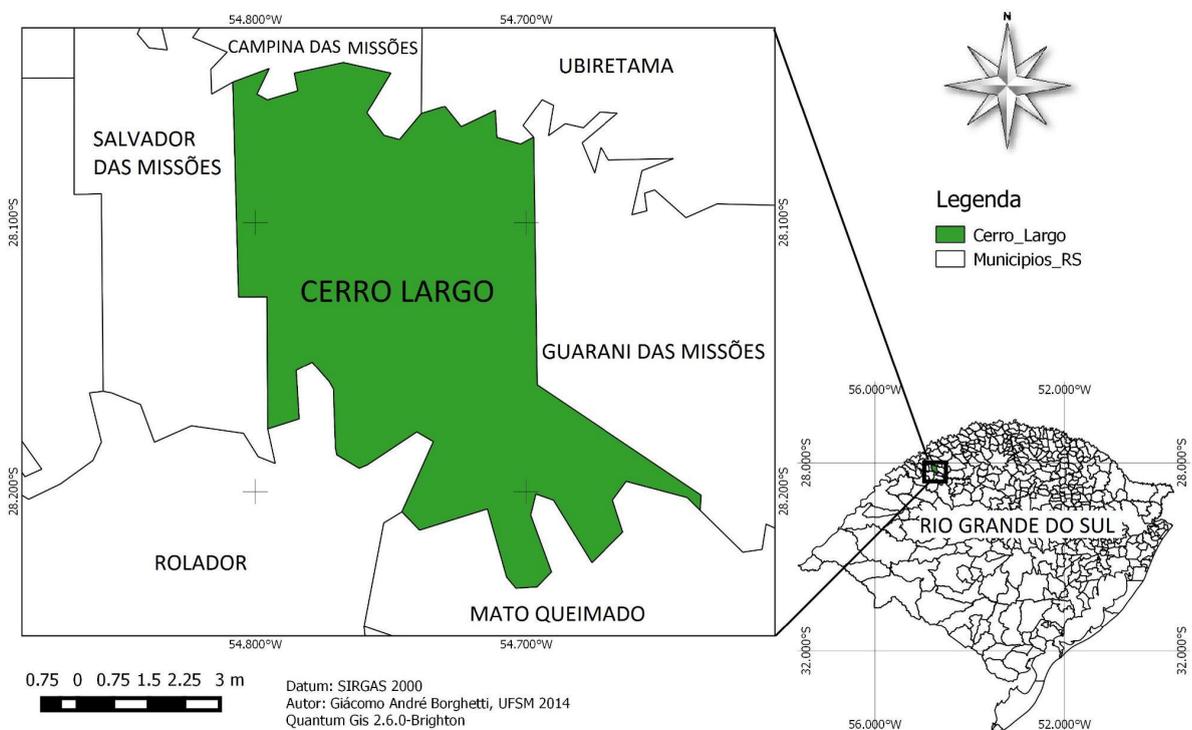


Figura 1 - Mapa de localização do município de Cerro Largo Fonte: do Autor, 2014.

Conhecida regionalmente como “Berço Regional da Cultura”, Cerro Largo ao longo de sua história contou com diversas instituições de ensino, entre estes estão os extintos Instituto Cenecista e o Instituto Nossa Senhora da Anunciação (Congregação Católica das Irmãs Filhas do Amor Divino), e do Colégio La Salle - Medianeira, ainda em atividade no município. Cerro Largo também possui um campus da UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul, instituição de ensino superior federal, e uma unidade da URI - Universidade Regional Integrada do Alto

Uruguai e das Missões, evidenciando o seu legado educacional e compromisso com a educação, ciência e cultura.

O município que outrora, também tornou-se conhecido pela designação de “Capital nacional da carreta agrícola”, título que faz referência ao seu passado industrial, remetendo à grande produção deste tipo de implemento comumente utilizado no meio rural, e que era enviado para diversos estados brasileiros e exportados até mesmo para outros continentes. Outra designação do município de Cerro Largo é “Cidade Feliz”, surgido nos anos 2000, remete à festa da Oktoberfest Missões, realizada no mês de outubro e que resgata a tradição e cultura do povo germânico, simbolizando a fundação do município.

Em relação aos eventos esportivos em Cerro Largo, destaca-se a atuação da equipe municipal de futebol de salão que no ano de 2022 disputou a “Série C” do Campeonato Gaúcho, as partidas que são mandadas em casa ocorrem no Ginásio Municipal e atraem grande público. O Cerro Largo Futsal terminou o Campeonato na terceira posição e conseguiu vaga para disputar a “Série B” no ano de 2023. As competições esportivas municipais amadoras destacam-se aquelas organizadas pela administração municipal por intermédio da Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer, e do CMD - Conselho Municipal de Desportos. Os eventos principais são a Copa de Futebol de Campo Sete, Copa de Futebol de Salão e da Copa de Voleibol e a etapa do Circuito Noroeste de Corrida de Rua.

2 RESULTADOS DA PESQUISA

Este capítulo se organizou da seguinte forma. Em primeiro lugar é apresentada o levantamento e descrição dos espaços de práticas esportivas e equipamentos urbanos de esporte no município; sem seguida, é mostrada a ferramenta Strava e sua importância para o mapeamento e espacialização das atividades físicas no espaço urbano; por último, apresenta-se uma entrevista com um gestor público da área de esportes e lazer do município.

2.1 ESPAÇOS DA PRÁTICA DE ESPORTES E ATIVIDADES FÍSICAS: ANÁLISE DOS USOS

As modalidades esportivas e atividades físicas foram elencadas através da observação feita nos locais de prática. Compreende-se para o presente trabalho a prática de futebol de campo, de quadra de areia e de salão, vôlei de quadra e de areia, caminhada/corrida e ciclismo. Atividades físicas em aparelhos das “academias

ao ar livre”, e das áreas de recreação infantil, que resumem-se em movimentos repetitivos de alongamentos e fortalecimento dos membros superiores e inferiores. Nesta seção serão apresentados estes espaços de prática esportiva e de atividades físicas, que podem ser vistas em conjunto na Figura 2, mostrada a seguir.

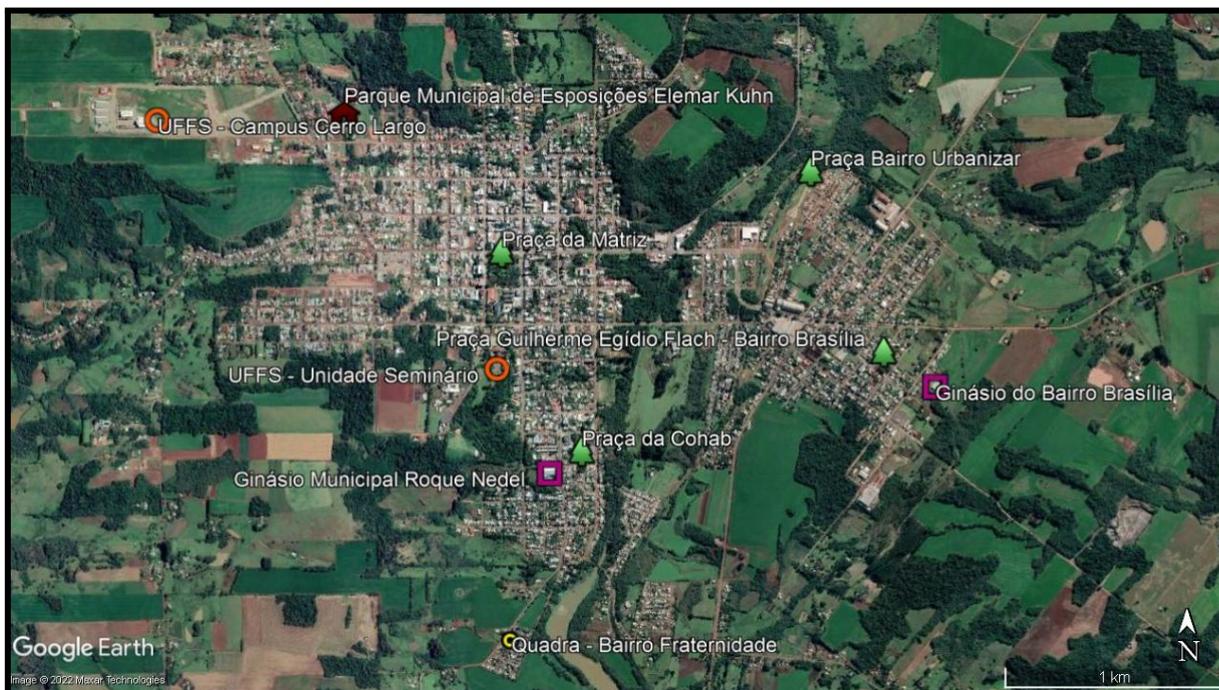


Figura 2 - Mapa de localização dos espaços e equipamentos públicos para prática de esportes e atividades físicas em Cerro Largo/RS. Fonte: Google Earth, 2022. Organização: do Autor.

2.1.1 PARQUE MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES

O local é administrado pela prefeitura, sendo composto por áreas abertas com gramados, áreas arborizadas, vias de circulação internas pavimentadas, tendo sedes de entidades sociais, além de pavilhões para feiras e eventos. Para prática de atividades físicas e esportes, destaca-se a presença de uma “academia ao ar livre” e de dois campos de futebol, além de uma quadra de vôlei de areia. Em um dos campos do parque há cercamento e seu uso é restrito à escolinha de futebol municipal e em competições organizadas pela prefeitura. O local mantém-se aberto durante todos os dias da semana, fechando a noite.



Figura 3 - Academia ao ar livre no Parque Municipal Exposições. Fonte: do Autor, 2002.



Figura 4 - Campo de futebol sete no Parque Municipal Exposições. Fonte: do Autor, 2002.



Figura 5 - Via de circulação interna no Parque Municipal Exposições. Fonte: do Autor, 2002.

A prefeitura de Cerro Largo possui funcionários designados diretamente para a manutenção do Parque Municipal de Exposições, durante o ano inteiro, o local encontra-se em condições de uso, e sua estrutura é escolhida para receber eventos das entidades do município.

2.1.2 PRAÇA DA MATRIZ

Localizada na área urbana central do município. Tendo a prefeitura municipal e a Igreja Matriz da Paróquia Sagrada Família de Nazaré como vizinhas. É um tradicional ponto de encontro e de socialização. Tem nas suas imediações grande parte do comércio e dos serviços. A face da quadra em frente a prefeitura foi reformada recentemente, recebendo o aumento da calçada para pedestre (calçadão). Possui uma área de recreação infantil (parquinho, playground). A praça conta ainda com o palanque para atos públicos e eventos sociais. As calçadas são de piso cimentício, recebendo constante manutenção, apresentando bom estado de conservação geral. Junto com a Igreja, a Praça da Matriz representa um dos “cartões postais” mais divulgados fora do município.



Figura 6 - Área de recreação infantil na Praça da Matriz. Fonte: do Autor, 2002.



Figura 7 - Calçada para pedestres na Praça da Matriz. Fonte: do Autor, 2002.



Figura 8 - "Calçadão" na Praça da Matriz. Fonte: do Autor, 2002.

2.1.3 PRAÇA GUILHERME EGÍDIO FLACH

Localizada no Bairro Brasília. Conta com uma área de recreação infantil, com balanços e outros brinquedos que proporcionam o desenvolvimento de atividades físicas para as crianças. Tendo em vista sua localização em uma área com grande ocupação residencial, estando cerca de dois quilômetros do centro, essa praça recebe muitos frequentadores diariamente, destacando que nas suas imediações encontram-se uma escola de ensino fundamental e outra de educação infantil.



Figura 9 - Praça Guilherme Egídio Flach, Bairro Brasília. Fonte: do Autor, 2022.



Figura 10 - Área de recreação infantil da Praça Guilherme Egídio Flach, Bairro Brasília. Fonte: do Autor, 2022.

2.1.4 PRAÇA DA COHAB

A praça do Bairro Cohab (Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul) foi concebida para integrar o projeto habitacional implantado no município a partir da década de 1980. Juntamente com o centro comunitário, a praça atende aos moradores das proximidades, disponibilizando aparelhos do tipo “academia ao ar livre”, área de recreação infantil e áreas arborizadas.



Figura 11 - Academia ao ar livre no Praça da COHAB. Fonte: do Autor, 2002.



Figura 12 - Praça do Bairro COHAB. Fonte: do Autor, 2022.

2.1.5 PRAÇA DO BAIRRO URBANIZAR

Localizada na área junto ao projeto habitacional Urbanizar. Conta com equipamentos do tipo “academia ao ar livre”, área de recreação infantil, campinho de futebol, calçadas de piso cimentício e suporte para bicicletas. É o equipamento urbano para prática de esportes e atividades físicas mais recentemente instalado no município, sendo concluído no ano de 2020.



Figura 13 - Campinho de futebol na Praça do Bairro Urbanizar Fonte: do Autor, 2022.



Figura 14 - Praça do Bairro Urbanizar Fonte: do Autor, 2022.



Figura 15 - Academia ao ar livre e área de recreação infantil na Praça do Bairro Urbanizar Fonte: do Autor, 2022.

A praça do Bairro Urbanizar atualmente apresenta condições de uso visto que o campinho de futebol é utilizado pelos moradores do entorno, porém não há manutenção das estruturas. Há necessidade de serviço de limpeza da vegetação gramínea e recolhimento de lixo, bem como instalação de lixeiras e conserto da iluminação. Este equipamento tem potencial de ser melhor explorado pela população, mas percebe-se que a falta de interesse na sua utilização para prática de atividades físicas são refletidas pelas condições de quase abandono. Os moradores veem que o espaço não tem uma apresentação atrativa.

2.1.6 GINÁSIO GUIDO HUGO STEFFENS

Ginásio de esportes localizado no Bairro Brasília. Teve sua parte interna reformada e é utilizado principalmente para práticas de vôlei e futebol de salão, através de horários agendados diretamente com pessoa encarregada (ecônomo). Outro uso do ginásio é o de servir aos treinos da escolinha municipal de futebol de salão “Craques do Amanhã”.



Figura 16 - Ginásio Guido Hugo Steffens, Bairro Brasília. Fonte: do Autor, 2022.

2.1.7 GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES ROQUE NEDEL

O “Ginasião” como é conhecido popularmente no município, é outro tradicional ponto de encontro e socialização dos moradores e visitantes. Com capacidade de receber cerca de 1500 pessoas, conta com uma quadra poliesportiva, recebendo usuários diariamente através de horários agendados previamente. É neste ginásio que a

equipe do Cerro Largo Futsal manda seus jogos, recebendo o público cerrolarguense e visitantes. Diversas competições amadoras também são realizadas no ginásio, com destaque para as de voleibol e futebol de salão, organizadas pela prefeitura ou por entidades sociais e estudantis.



Figura 17 - Ginásio Municipal de Esportes Roque Nedel. Fonte: do Autor, 2022.



Figura 18 - Quadra do Ginásio Municipal de Esportes Roque Nedel. Fonte: do Autor, 2022.

2.1.8 UFFS - UNIDADE SEMINÁRIO

A Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS) instalou-se no município de Cerro Largo no ano de 2010 ocupando as estruturas do antigo Seminário São José, pertencente à Paróquia de Cerro Largo. Após a incorporação e federalização das estruturas pela UFFS, o local passou por algumas reformas no ano de 2012, que também trouxeram melhorias para o ginásio, com recuperação da quadra poliesportiva presente na unidade. O local conta também com campo de futebol, que

encontra-se atualmente sem condições de prática da modalidade. A reserva de horários para utilização do ginásio é feita através da secretaria da Coordenação Administrativa da UFFS, permitindo o uso por estudantes, servidores, professores da instituição, bem como de entes de direito público ou privado sem fins lucrativos da comunidade.



Figura 19 - Campo de futebol da UFFS - Unidade Seminário. Fonte: do Autor, 2022.



Figura 20 - Quadra do Ginásio de esportes da UFFS, Unidade Seminário. Fonte: Acervo Arquivístico - UFFS, 2022

2.1.9 UFFS - CAMPUS CERRO LARGO

O campus foi implementado no ano de 2014, para ser sede das atividades acadêmicas da Universidade Federal Fronteira Sul. O campus dispõe de prédios, laboratórios e ambientes de estudos para atender estudantes, professores, funcionários e visitantes. As áreas externas do campus são amplas e foram

projetadas para otimizar a circulação das pessoas que por ali se deslocam, apresentando boa qualidade geral, tendo em vista que são realizadas manutenção constante das estruturas. Ainda que o campus seja um equipamento urbano educacional e não para atividades físicas, seu espaço permite o desenvolvimento desta funcionalidade, sendo assim, ressignificando o local que é frequentado pela comunidade cerrolarguense.



Figura 21 - Via de circulação interna da UFFS, Campus Cerro Largo. Fonte: do Autor, 2022.



Figura 22 - Faixa de pedestres em via de circulação interna da UFFS, Campus Cerro Largo. Fonte: do Autor, 2022.



Figura 23 - Passeio da UFFS, Campus Cerro Largo na Av. Jacob Reinaldo Haupenthal. Fonte: do Autor, 2022.

2.1.10 QUADRA DE AREIA DO BAIRRO FRATERNIDADE

Construída pela prefeitura municipal de Cerro Largo e entregue juntamente com o centro comunitário, foi uma forma de atender a uma demanda dos moradores do Bairro Fraternidade. O espaço ocupado atualmente pela quadra era um campinho de futebol improvisado, construído pelos próprios moradores do bairro. Por estar localizada em um bairro da cidade, com relativa distância de outros equipamentos, essa quadra de areia é o principal espaço para prática de esportes pelos moradores das imediações, principalmente os jovens e crianças.



Figura 24 - Quadra de areia do Bairro Fraternidade. Fonte: do Autor, 2022

2.2 O USO DO APLICATIVO STRAVA PARA REGISTRO DE SEGMENTOS ESPACIAIS EM ATIVIDADES FÍSICAS

Os segmentos das atividades registradas na modalidade de ciclismo no perímetro urbano de Cerro Largo apresentam atividades realizadas em vias públicas, e evidenciam as características estruturais do espaço urbano. Destaca-se que os principais segmentos apresentados são de atividades realizadas em trajetos caracterizados por serem mais planos, localizados no centro da cidade, nas vias que possuem pavimentação asfáltica e proporcionam maior fluidez à prática da atividade física. Porém, ressalta-se que alguns segmentos são de trajetos realizados em vias com declividades maiores, demonstrando o caráter de desafio proporcionado aos usuários que compartilham seus desempenhos no ranking daquele segmento, buscando obter uma melhor marca no registro da atividade. A seguir são apresentados as figuras dos segmentos.

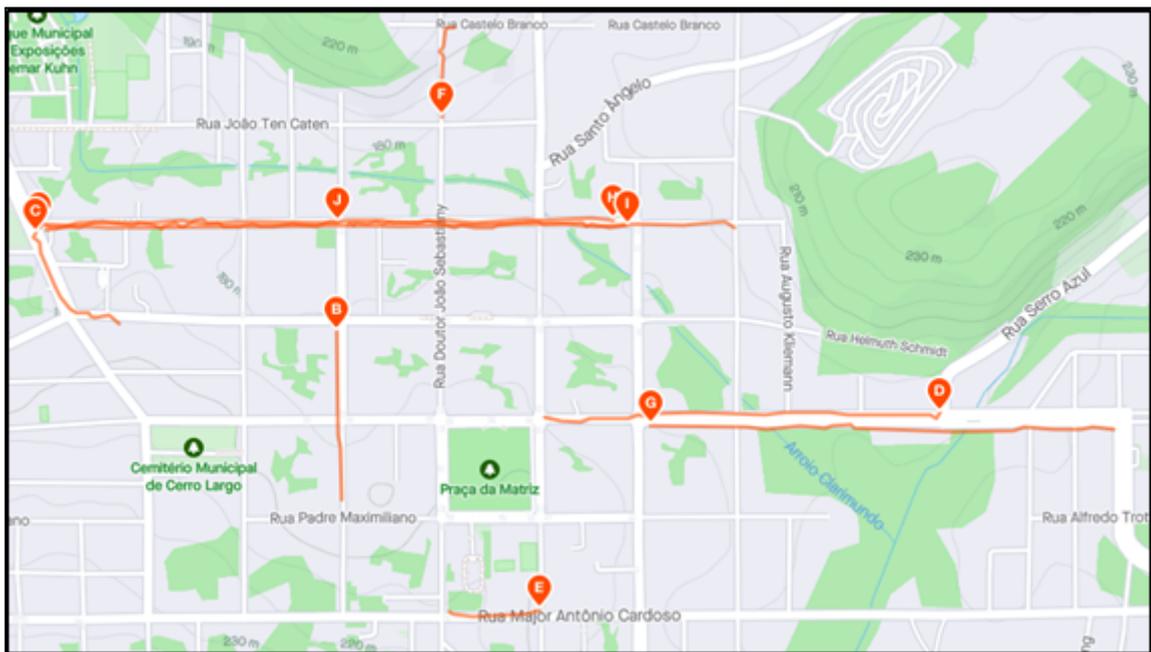


Figura 25 – Segmentos dos trajetos na modalidade ciclismo, das principais vias registradas na área urbana de Cerro Largo. Fonte: Strava, 2022. Organização: do autor.

Os segmentos que representam os trajetos das vias que saem da cidade de Cerro Largo também estão registrados no aplicativo. Destaca-se que essas vias de saída possuem movimento constante de veículos automotores que trafegam em ambos os sentidos e não existe pavimentação no acostamento ao longo de grande parte dos trajetos. Evidencia-se também que neste segmento, um grande número de pessoas utilizam a bicicleta ou deslocam-se caminhando para trabalho ou outro compromisso e não apenas aos que circulam como atividade física de tempo livre.

O trajeto de saída da cidade de Cerro Largo através da Avenida Jacob Reinaldo Haupenthal até o trevo de Linha São João é feito por uma via com intensa circulação de veículos, principalmente nos horários do começo da manhã e no final da tarde, coincidindo com o período de expediente de trabalho das empresas.

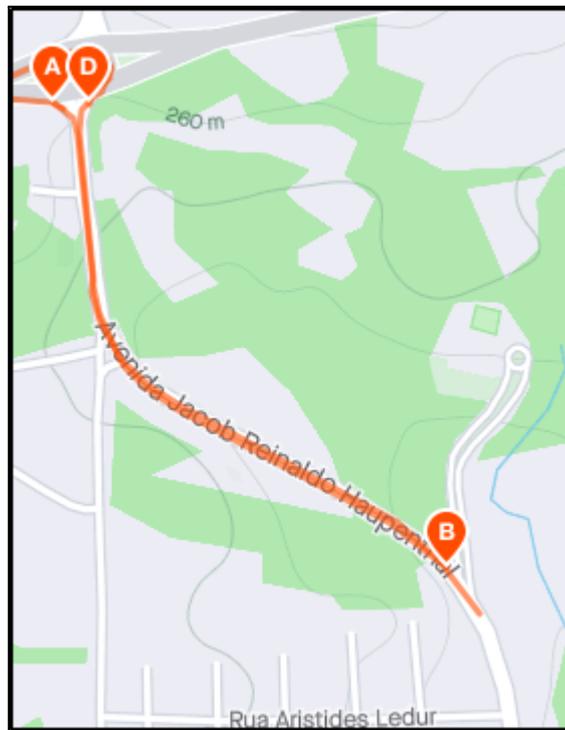


Figura 26 – Segmento do trajeto na modalidade ciclismo da Av. Jacob Reinaldo Haupenthal até o Trevo da Linha São João. Fonte: Strava, 2022. Organização: do autor.

Destaca-se a importância do trajeto que faz ligação entre a cidade, na Av. Jacob Reinaldo Haupenthal e a rodovia BR-392. Sendo que a partir desse local o acostamento já é mais largo, proporcionando um deslocamento mais facilitado. O trajeto também é utilizado pelos ciclistas que buscam realizar atividades mais longas na rodovia.

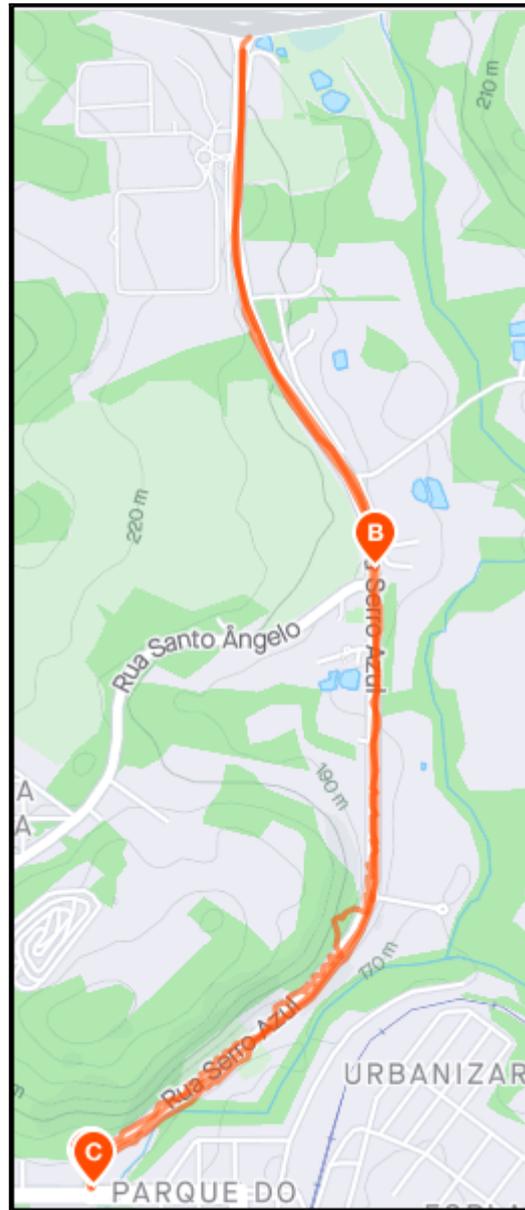


Figura 27 – Segmento do trajeto na modalidade ciclismo da Rua Serro Azul até o Trevo da Linha Marreca. Fonte: Strava, 2022. Organização: do autor.

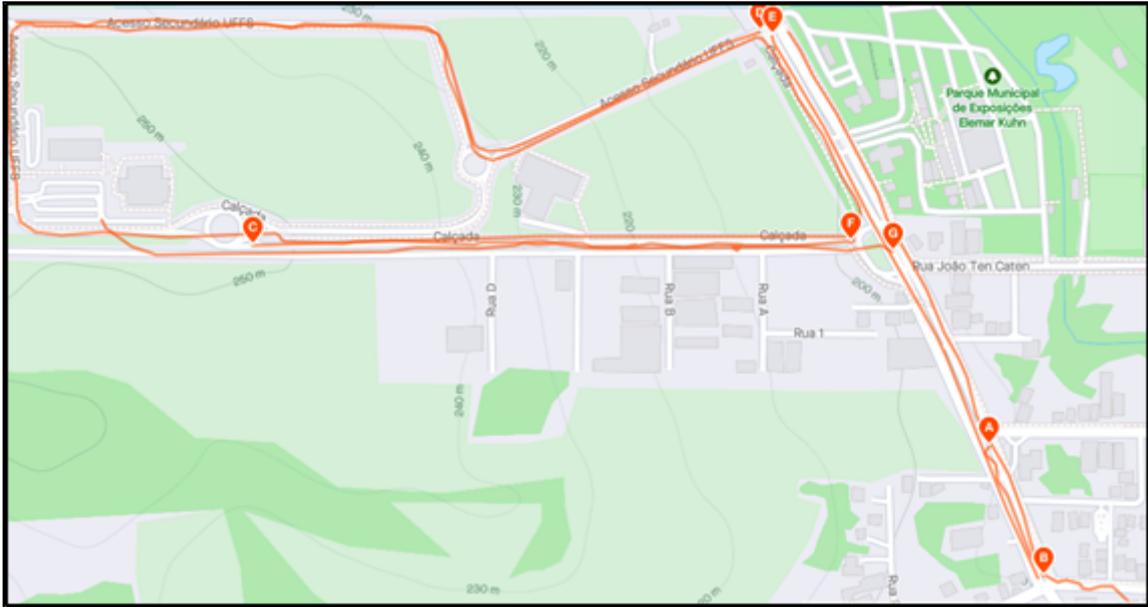


Figura 28 – Segmentos dos trajetos na modalidade ciclismo das vias de circulação do Campus da UFFS e da Av. Jacob Reinaldo Hauptenthal. Fonte: Strava, 2022. Organização: do autor.

Os segmentos das atividades registradas na modalidade de caminhada/corrida no perímetro urbano de Cerro Largo apresentam atividades realizadas em vias públicas, nas vias internas, nas calçadas (passeios) e nos campos do Parque Municipal de Exposições e do Campus da UFFS. A seguir são apresentados as figuras dos segmentos.

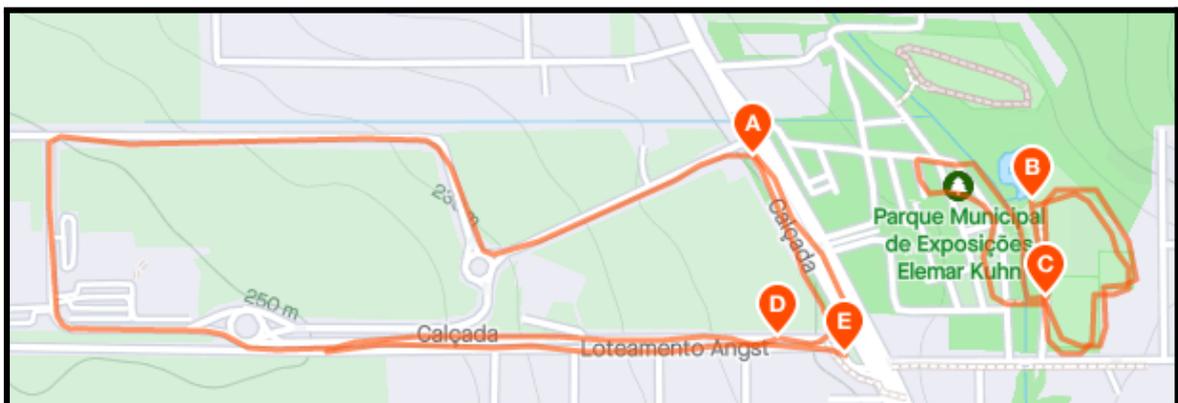


Figura 29 – Segmentos dos trajetos na modalidade caminhada/corrida das vias de circulação do Campus da UFFS e do Parque Municipal de exposições. Fonte: Strava, 2022. Organização: do autor.

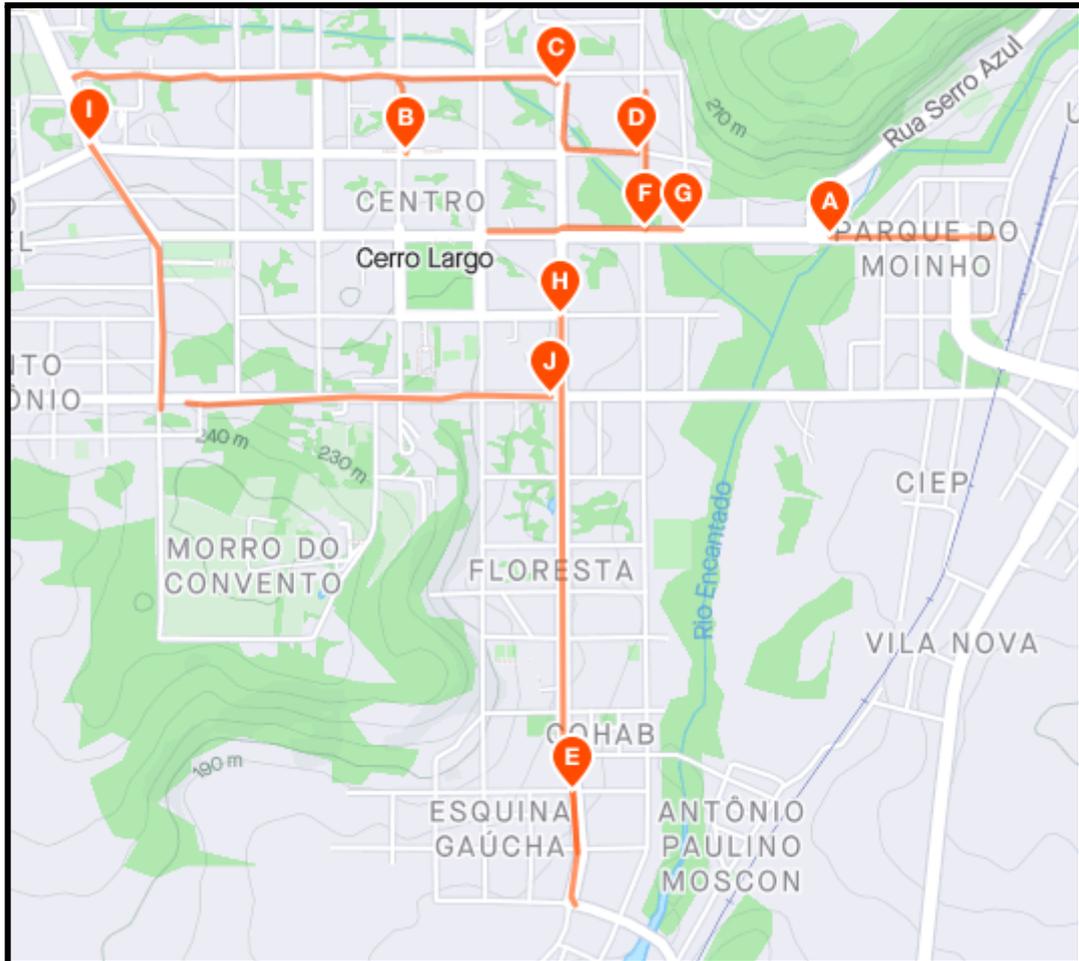


Figura 30 – Segmentos dos trajeto na modalidade ciclismo das principais vias registradas na área urbana de Cerro Largo. Fonte: Strava, 2022.Organização: do autor.

A Rua Neco Januário é uma das vias do centro de Cerro Largo com maior fluxo de praticantes de caminhada/corrída e ciclismo. Apesar do grande tráfego de veículos automotores nos horários de pico, exercitar-se nessa rua torna a atividade mais segura pois o acostamento é com pavimento asfáltico de boa qualidade geral. O horário de maior circulação de pessoas se exercitando sucede ao fim do expediente comercial da tarde, em torno das 18 horas, nesse momento o movimento de veículos começa a diminuir gradativamente. Entende-se que este espaço público, ao entardecer, tem um ressignificado, uma mudança na funcionalidade para a população. O mesmo não ocorre com outras vias do centro como por exemplo a Rua Helmuth Schmidt, que segue por três quadras em sentido único de tráfego. Com acostamento para estacionar no sentido oblíquo (diagonal) em relação à calçada, não privilegiando o deslocamento a pé ou de bicicleta. Essa via não tem um movimento significativo de praticantes de caminhada/corrída e ciclismo.

Para o ciclista da área urbana de Cerro Largo é preciso ter atenção redobrada quando faz seus exercícios. Uma parcela dos motoristas de veículos automotores não tomam conhecimento do fluxo e não estão preparados para o convívio com a circulação de ciclistas nas vias. Mas também existem ciclistas que não respeitam as normas de conduta no trânsito.

2.3 ENTREVISTA COM UM GESTOR DA ÁREA DE DESPORTOS - ANÁLISES

Uma parte muito importante do presente trabalho foi a realização de entrevista com um gestor municipal da área de desportos, o secretário de esportes, juventude e lazer de Cerro Largo, o Sr. Renan Valdir Backes. Desde o primeiro momento, o entrevistado mostrou interesse em responder e possui conhecimento da importância da produção científica para sua área de trabalho. De início, a entrevista foi perguntado sobre as políticas e projetos realizados até então pela secretaria. O entrevistado respondeu que o ano de 2022 foi de reestruturação, retomada na organização dos eventos esportivos municipais, após as paralisações em decorrência da pandemia de covid-19. Seguiu respondendo que ocorreram diversas competições esportivas, de diferentes modalidades, organizadas pela secretaria e ainda teve a construção da quadra de vôlei de areia no Parque Municipal de exposições.

A entrevista seguiu com o questionamento sobre a relação entre a prática de atividades físicas e os deslocamentos dentro da cidade. O entrevistado disse que tem conhecimento sobre a necessidade de melhorias nos espaços urbanos para que essas atividades sejam privilegiadas, porém que estruturas como ciclovias representam um ponto ainda distante de ser alcançado. O que se tem em vista é a construção de “caminhódromos” no parque e em algumas avenidas.

Na última pergunta, foi abordado o tema do Plano Municipal de Desportos e sobre a inclusão e diversificação das atividades físicas e esportivas no município. O secretário ponderou que o plano de desportos não tem previsão de ser lançado na atual gestão. Que diversos projetos foram implementados para auxiliar o esporte, como o custeio de transporte da Equipe do Cerro Largo Futsal. Além de colaborar na organização de eventos de outras modalidades e apoio à associação dos corredores de rua, que participam de competições regionais. Para finalizar, o secretário disse que a pasta está aberta para a comunidade e que está à disposição para apoiar outras práticas esportivas, inclusive de ciclismo.

Após a entrevista pode-se analisar que os órgãos mantêm empenho total de suas competências em organizar e realizar eventos esportivos, deixando outras demandas em segundo plano. Tomando como referência legal a Lei Municipal Nº 3.026 (2021) que cria o Conselho Municipal de Desportos - CMD. Com esta Lei surgem alguns mecanismos para otimizar a prática de atividades físicas e esportivas. A questão do plano municipal de desportos, atualmente inexistente no município, é determinante para se alcançar esse desenvolvimento, pois assim seria possível canalização de recursos através de fundos e repasses de verbas para manutenção, revitalização e qualificação dos espaços e equipamentos, programas de democratização ao acesso, inclusão, inserção, diversificação das práticas, programas de parcerias com entes públicos e privados, campanhas de incentivo às práticas esportivas. Contudo, é primordial a intercomunicação entre as secretarias a fim de melhorar o acondicionamento dos espaços. Ainda que alguns espaços não sejam atrativos devido às condições climáticas que não tornam-se convidativas como em dias muito quentes ou frios, na noite por falta de iluminação incidindo na falta de segurança que não privilegia a prática de atividades físicas, os espaços públicos para práticas de esportes e atividades físicas em Cerro Largo cumpre parcialmente as funções para qual estão disponíveis.

3 CONSIDERAÇÕES

Com a realização do presente trabalho de pesquisa, pode-se considerar que o conteúdo produzido apresenta uma contextualização atual dos espaços e equipamentos, bem como das práticas esportivas e de atividades físicas na área urbana do município de Cerro Largo. Assim como apresentado no referencial teórico, os estudos que unem geografia e esportes, podem causar estranhamento, porém com a abordagem feita neste projeto compreende-se que essa linha de pesquisa é muito viável e factível. Desta maneira, as práticas esportivas podem ser melhor localizadas, pelo tipo de uso que cada local proporciona, bem como de orientar para possíveis intervenções estruturais. Apesar de não existir, no município, um plano específico para desenvolvimento de esporte e atividades físicas, existe um potencial a ser explorado. O presente trabalho também pode ser utilizado como ponto de partida para futuros projetos de pesquisa que sigam uma temática semelhante, visto que produções científicas da Geografia são úteis para repensar o desenvolvimento pretendido localmente.

REFERÊNCIAS

- BARBANTI, V. **O que é esporte?** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, Londrina, v. 11, n. 1, p. 54-58, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira** – Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.
- CARLOS, A. F. A. **Repensando a Geografia Urbana.** *Revista Do Departamento De Geografia - USP, São Paulo.* p.119-122, 2011.
- CORRÊA, R. L. **O Espaço Urbano.** 1ª Ed. São Paulo: Editora Ática S.A, 1989.
- LENCIONI, S. **Observações sobre o conceito de Cidade e Urbano.** GEOUSP Espaço e Tempo (Online), [S. l.], v. 12, n. 1, p. 109-123, 2008.
- MARCELLINO, N. C. *et al.* **Espaços e Equipamentos de Lazer em Região Metropolitana: O Caso da RMC - Região Metropolitana de Campinas.** Curitiba: OPUS, 2007. 120 p.
- JESUS, G. M. **A Geografia e os Esportes: uma pequena agenda e amplos horizontes.** Conexões, Campinas, SP, v. 1, n. 2, p. 46, 2007.
- JESUS, G. M. **À geografia dos esportes. Uma introdução.** G.Scripta Nova. Barcelona, Número. n. 35. Ano. 1999.
- LAURENTINO, F. de P. **Espaço Público: Espaço De Conflitos.** Projeto História, São Paulo, n.33, p. 307-317, dez. 2006
- PACHECO, J. P. S.; SCHWARTZ, G. M. **Políticas Públicas e Espaços de Esporte e Lazer nos Estudos Acadêmicos: Uma Revisão Sistemática.** *LICERE - Revista Do Programa De Pós-graduação Interdisciplinar Em Estudos Do Lazer*, 24(2), 341–376. 2021
- SANTOS, M. **Espaço e Método.** 1ª ed. São Paulo: Editora Nobel, 1985
- SANTOS, N. N. P. **Lazer, espaço e lugares.** In SANTOS, N. P.; GAMA, A. (coords.) *Lazer, da libertação do tempo à conquista das práticas.* Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2008.
- SILVA, E. A. P. C. da, *et al.* **Os Espaços de Lazer na Cidade: Significados do Lugar.** *LICERE - Revista Do Programa De Pós-graduação Interdisciplinar Em Estudos Do Lazer*, Belo Horizonte. v.15, n.2, 2012.